PERCURSOS | PEDESTRES
da GUARDA

PERCURSO DE PERA DO MOÇO

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES da GUARDA

Castanheiro Gigante

O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, esprale-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.

GUARDA
A GUARDA POR SI

www.mun-guarda.pt
www.facebook.com/municipioda guarda

Ficha Técnica do Percurso

Nome do percurso : Percurso de Pera do Moço
Localização : Freguesia de Pera do Moço (Guarda)
Tipo de itinerário : Circular (Pequena Rota)
Âmbito : Histórico-Paisagístico
Ponto de Partida / Chegada : Pera do Moço, 40º36'45.74''N - 7º12'37.50''O

Grau de dificuldade : Fácil (II)
Época aconselhada : Todo o ano
Entidade promotora : Município da Guarda

COMO CHEGAR

contactos úteis

Município da Guarda - 271 220 220
Welcome Center da Guarda - 271 205 530
SOS Emergência - 112
SOS Florestas - 117
Bombeiros Voluntários - 271 222 115
Informação Meteorológica - 218 447 000

Sinalética do Percurso

O Percurso de Pera do Moço é um Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Código de Conduta

- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local da recolha.
- Deixe a natureza intacta.
- Seja afável com as pessoas que encontra no local.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
- Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O ponto de partida deste percurso pedestre é o Largo da Lameira, no centro da aldeia de Pera do Moço. Aproveite para uma visita demorada à povoação, onde poderá admirar o património construído. Percorra as Ruas do Castelo e do Moço, com a interessante casa que, além de diversa simbologia e datas, exibe o "Moço", baixo relevo, de provável origem medieval, do que parece ser uma criança.

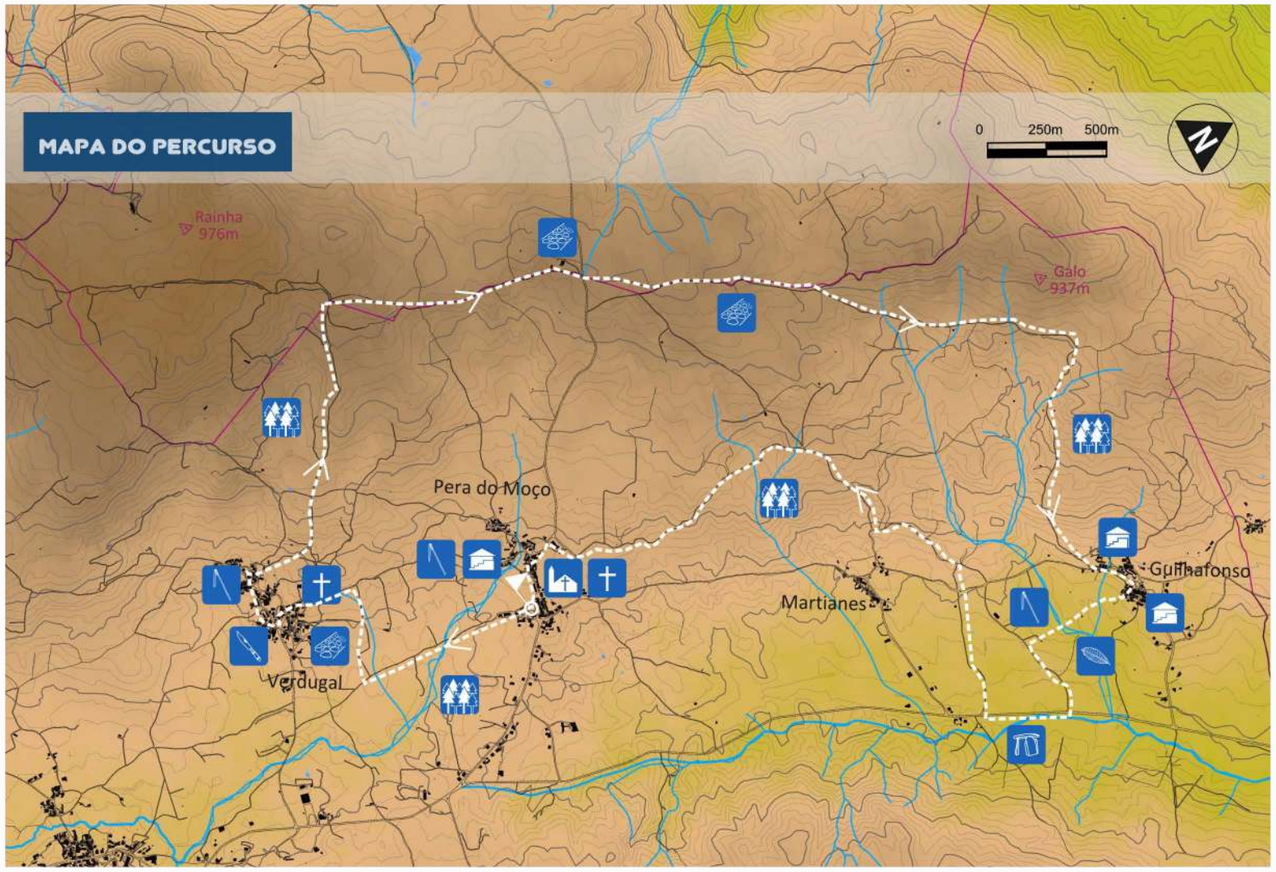
No Largo da Igreja observe uma das mais imponentes igrejas do Concelho da Guarda. Dedicada a S. João Baptista, merece registo a bela empena barroca, sublinhada por uma cornija contracurvada de pedra a emoldurar a primorosa caiação da fachada principal da igreja.

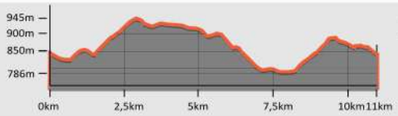
O "Moço"

Tome a direção da povoação do Verdugal, caminhando por um trilho entre muros de pedra que delimitam terrenos de cultivo e povoamentos de carvalho-negral. À medida que se percorre este trilho poderá encontrar troços de uma antiga via com lajes de grande dimensão.

Já no interior da povoação de Verdugal não se esqueça de fazer uma visita às ainda duas oficinas de cutelaria existentes, onde persiste a tradição do saber e bem-fazer nesta arte. Consideradas produto de excelência, as facas do Verdugal são conhecidas por todo o país e além-fronteiras.

Igreja Matriz de Pera do Moço





distância	duração	tipo de percurso	ganho / perda de elevação	altitude máx / min
11 Km	4h00	circular	277m ↗ ↘ 277m	945m / 786m

Cutelaria do Verdugal · Alminhas · Arquitetura Civil · Povoamentos Arbóreos · Castanheiro multissecular · Sentido do Percurso · Estradas e Caminhos Rurais
Calçada · Eira Comunitária · Arquitetura Religiosa · Anta de Pera do Moço · Ponto de Partida/Chegada · Traçado do Percurso · Rio / Ribeira Riacho

Retome a caminhada até sair da povoação através da Rua do Chafariz e prossiga pelo caminho de terra batida à sua direita, sempre a subir, até chegar a uma zona planáltica, já na parte mais elevada do itinerário. Aqui predominam os montes de giesta acompanhados por pequenos povoamentos de pinheiro-bravo, de carvalho-negral e castanheiros, cada vez mais frequentes à medida que se desce para o vale.

Nesta região vive uma rica comunidade de aves de que fazem parte, entre outros, o abelharuco o pardal-francês, o papa-amoras, o papa-figos, a poupa e a rola.

Nas povoações são inquilinos habituais o estorninho-preto e a andorinha-das-chaminés. Entre os mamíferos a raposa, o coelho-bravo e a lebre poderão ser observadas, muitas vezes em pleno dia.

Tomando o rumo do quadrante norte, acompanhado por alguns matos de giesta, um ou outro pinhal isolado e alguns afloramentos rochosos dispersos na paisagem, a dois kilómetros mais à frente vire à sua direita e inicie a longa descida, primeiro suave e depois mais pronunciada, até chegar à povoação de Guilhafonso.

Cutelaria

Entre na povoação passando ao lado da capela de Santo António e da fonte de mergulho. Ao chegar ao edifício que alberga o Forno Comunitário siga em frente, e a poucos metros vire à sua direita. A partir daqui caminhe ao longo de uma pequena vereda entre hortas e terrenos de cultivo até encontrar um caminho rural, junto a uma Eira Comunitária, onde, noutros tempos, se malhavam e se peneiravam os cereais.

Prossiga por este caminho até chegar ao castanheiro multissecular de Guilhafonso, classificado pela Direção Geral do Património Português como de Interesse Público.

Anta de Pera do Moço

Siga em direção à Estrada Nacional 221. Com atenção redobrada ao trânsito, prossiga pela estrada, e, cerca de 200 metros mais à frente poderá visitar a Anta de Pera do Moço, monumento também classificado como Imóvel de Interesse Público.

Constituindo o monumento principal e mais visível Pré-Histórico do Concelho, a Anta de Pera do Moço remonta ao período de transição do IV para o III milénio a.C., época em que se construiam grandes monumentos funerários individuais. Consta de uma câmara definida por cinco esteios verticais que suportam uma lage de cobertura, sendo originalmente todo o conjunto ocultado por terras e pedras, formando uma espécie de colina simbólica ou votiva.

Caminho entre muros

Continue pela estrada e cerca de 100 metros à frente vire à direita. Entre no caminho rural e novamente, por terrenos de cultivo e povoamentos arbóreos dispersos, caminhe até regressar a Pera do Moço onde termina a jornada.